



FILIADO À CSP-CONLUTAS

Sindicato dos Trabalhadores da USP

Boletim Nº 22- 15/04/2026 – Gestão Sempre na Luta Lutadores(as) e Piqueteiros(as) 2026/2028

REITORIA SENTE O GOLPE E MARCA REUNIÃO DE NEGOCIAÇÃO: TODOS AO ATO NESTA QUINTA (16/4), ÀS 14H30, NA REITORIA



***Estudantes aprovam greve e estarão conosco no ato desta 5ª feira (16/4)!
Unificou: é estudante junto com trabalhador!***

A reitoria acusou o golpe! O enorme ato unitário de estudantes e trabalhadores no primeiro dia de greve foi um aviso claro que não estamos brincando.

O ATO contou com milhares de estudantes e trabalhadores que se concentraram na Administração Central e marcharam até o IAG onde o Reitor havia marcado com o DCE e alguns Centros Acadêmicos uma reunião de última hora. Com milhares de estudantes de diversos cursos reunidos em frente ao IAG, o DCE Livre da USP colocou em votação o indicativo de greve a ser referendado hoje na Assembleia Geral dos Estudantes.

Em seguida, os estudantes entraram para a reunião com a reivindicação que a reitoria recebesse junto para negociação os representantes dos trabalhadores. A REitoria mais uma vez mostrou sua intransigência NEGANDO que os trabalhadores fossem recebidos conjuntamente na reunião. Lançaram, inclusive, uma fake news dizendo que havia sido convocada uma reunião com o SINTUSP, o que foi desmentido na hora.

O que se deu em seguida, foi um show de pedantismo típico de quem se colocou num pedestal se autointitulando semideus. A reunião não era de negociação, mas, pasmem, de esclarecimento!!! Reitor,

Vice-reitora, Chefe de Gabinete e Pró-reitor de graduação se propuseram a esclarecer a minuta que ataca os espaços estudantis como se os estudantes não tivessem entendido o conteúdo da minuta. Ou seja, chamaram para uma reunião às escondidas, no bloco G do IAG, para dizer que o problema que levou milhares de estudantes de mais de uma centena de cursos a paralisar era devido à falta de capacidade dos estudantes de entender o conteúdo da minuta!

O escárnio, ao que parece, é o novo método da “USP pelas pessoas” de tratar o coração pulsante da universidade (Estudantes e Trabalhadores). A fuga de cérebros, pelo visto, já aconteceu.

Não tardou a resposta do movimento estudantil. Ainda na própria terça-feira, estudantes da FAUD, IGC, entre outros, já votaram GREVE nas assembleias de curso. Nesta quarta, em assembleia lotada no vão da História, os estudantes deliberaram por greve por tempo indeterminado.

Nossa greve agora inaugura um novo capítulo: AGORA É GREVE UNIFICADA DE ESTUDANTES E TRABALHADORES

Primeira reunião de negociação marcada! Mais do que nunca, agora é hora de parar tudo! Todas e todos ao ato às 14h30 na reitoria!

A Reitoria enviou hoje cedo uma convocação para uma reunião de negociação às 16h com os trabalhadores. Nossa assembleia de hoje (15/4) aprovou que, a partir de agora, todas as reuniões de negociação serão unificadas, representantes dos funcionários junto com representantes dos estudantes. Nossa luta é uma só e mexeu com um mexeu com todos!

Lembramos ao reitor, chefe de gabinete e afins que não vamos aceitar que nos tratem como incapazes ou ignorantes. Sabemos bem o significado da GACE,

conhecemos bem as nossas pautas e estamos bem cientes de nossas demandas legítimas. Não vamos aceitar aula de interpretação de texto. Respeitem a nossa luta!

A comissão que representará os trabalhadores em greve, votada pela assembleia, será formada por: Magno de Carvalho (ECA), Neli Maria Wada (HRAC), Solange Lopes (PRIP), Patricia Galvão (FFLCH), Marcello Pablito (IGc), Reinaldo Sousa (FE), Leandro Gonçalves (ICMC) e Rodrigo Winther (FAU).

ASSEMBLEIA DE 15/4 VOTOU A CONTINUIDADE DA GREVE!

Recebemos na nossa assembleia a saudação dos professores municipais em luta do Levante da Educação e do Movimento Nossa Classe.

Também saudaram a assembleia o Deputado Estadual Carlos Giannazi (PSOL) e a Vereadora Luana Alves (PSOL), além dos estudantes que têm apoiado nossa luta.

A Assembleia de hoje também definiu os eixos da nossa greve a serem incorporados na nossa pauta:

1. ISONOMIA JÁ!

Pelo **fixo de R\$ 1.600,00** incorporados ao salário e **pela não compensação das horas** referentes às pontes de feriados e recesso de final de ano;

2. EM DEFESA DAS PAUTAS ESTUDANTIS!

Contra a minuta da reitoria que ataca os espaços estudantis, por permanência estudantil para toda demanda bolsas de pelo menos UM salário mínimo paulista, por contratações de professores e todas as demandas votas pelos estudantes nos seus fóruns legítimos;

3. EM DEFESA DAS TRABALHADORAS TERCEIRIZADAS! Pelo direito ao BUSP como parte de denunciar a terceirização e lutar por iguais direitos e salários para as trabalhadoras e **pelo fim da escala 6x1 para todas as trabalhadoras terceirizadas;**

4. Pelas pautas da CAMPANHA SALARIAL UNIFICADA

Recomposição do poder de compra de 2012 para cá, acumulados em mais de 14% e toda a pauta unificada dos três setores das Estaduais Paulistas USP, UNESP, Unicamp e Centro Paula Souza;

5. POR CONTRATAÇÕES JÁ!

Para HU, Escola de Aplicação, Creches e toda a USP para combater a sobrecarga e o adoecimento físico e mental;

6. PELO FIM DOS PARÂMETROS DE SUSTENTABILIDADE ECONÔMICO- FINANCEIRA DA USP, aprovado sob bombas contra funcionários, docentes e estudantes em 2017 e que é responsável pelo arrocho salarial, congelamento de contratações, cortes na permanência estudantil, entre outros ataques.

A Assembleia reafirmou nossas bandeiras pelo pagamento do retroativo do Descongela, em defesa das demandas das creches e escola de aplicação, pelo Adicional de Incentivo à Qualificação, Formação e Reconhecimento de saberes, conforme aprovado pela assembleia de trabalhadores, fórum legítimo dos funcionários, em 2025.

Reafirmamos: Nossas pautas são as votadas e aprovadas pela assembleia dos trabalhadores e os únicos mandatários para negociá-las são aqueles que compõem o comando de greve dos trabalhadores!

ATENÇÃO AO CALENDÁRIO DOS PRÓXIMOS DIAS:

- **16/04** - A partir das 5h → Reuniões de Unidade

14h30 → Reunião de Negociação com ATO em frente à Reitoria

*18h → Comando de Greve (a ser avaliado a depender do resultado da negociação)

- **17/04** A partir das 5h → Reuniões de Unidade

13h → Comando de Greve *(pode ser substituído por Assembleia Geral a depender do resultado da Negociação)

- **18 a 21/04 6º Congresso da CSP-Conlutas**

** A Audiência Pública na ALESP, convocadas pelas deputadas Monica Seixas e Sâmia Bomfim foi adiado. Será marcada nova data.

REINTEGRAÇÃO DO BRANDÃO E RETIRADA DOS PROCESSOS!

Sede Fernando Legaspe (Fernandão) Av. Prof. Almeida Prado, 1362, Cidade Universitária, Butantã, São Paulo-SP, CEP:05508-070
Tel: (11)3091 4380/4381 – (11)3816-7932 / (11)2648-0589 email: sintusp@sintusp.org.br – site: www.sintusp.org.br